



Dona Emilia Guest House: Uma opção nota dez em Viana do Castelo



COMPARTILHE



TWEET



PINIT



GOOGLE+



EMAIL



Ana Célia

14 nov, 2017 / 283 Visualizações

5 (100%) 1 vote

Viana (ver o [post da cidade](#)) foi uma das últimas cidades que visitamos na nossa *road trip* por Portugal em maio/junho desse ano ([roteiro aqui](#)). E nos hospedamos num lugar legal e diferente. Por isso, resolvi fazer um post sobre esse hotel/pousada.

Dona Emilia Guest House foi uma indicação de meu mano "do meio" que se hospedou lá em janeiro. Como sei que ele tem bom gosto, e parecido com o meu, fui quase que de olhos fechados!

Embora num edifício antigo, centenário, tudo está reformado e modernizado internamente!

1- A Localização

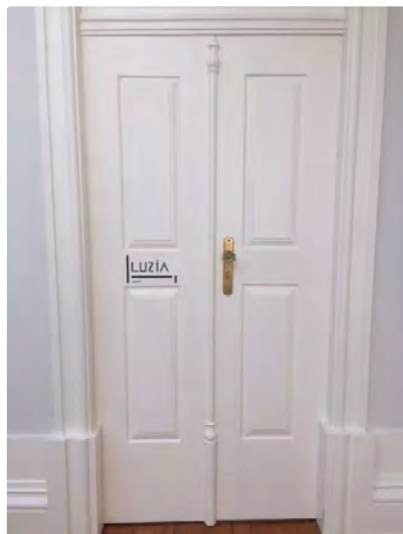
Localizada na principal praça (a Praça da República) tem vistas lindas de suas janelas ou sacadas. O hotel fica vizinho ao Museu do Traje (logo, fácil de encontrar).

Localização, portanto, perfeita!

2- Os quartos

São poucos quartos, cada um com sua peculiaridade e bastante confortáveis. Mas se puder escolha um com varandinha para a praça, embora tenham outros também legais. Ficamos em um com vistas para a montanha (o monte Sta Luzia) que foi muito show.

A cama é ótima, o espaço do quarto também e tudo muito bem decorado. Pra não dizer que tudo é perfeito (risos) achamos o banheiro pequeno quando comparado ao quarto e à proposta em si.



Porta da Suíte Luiza

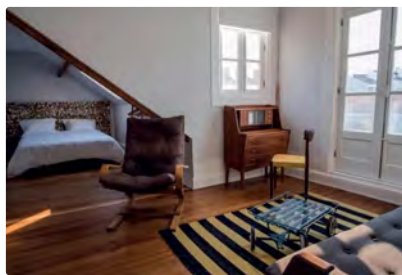
No 1º andar tem quartos com banheiros para compartilhar. Mas, claro, como sou chata e sem idade para essas coisas (risos) fiquei no andar onde estão os quartos privados, cada qual com seu próprio banheiro

(suítes). Ficamos na Suíte Luzia (cuidado para não confundir como quarto Luzia, do mesmo nome, porém no andar inferior).



A escadaria

São 03 quartos no 1º andar (com banheiro compartilhado) e 03 suítes no 2º andar, com banheiros privados. Se você prefere privacidade escolha uma das três suítes. A "Luíza" tem vistas para o monte Sta. Luzia, a "Praça" tem uma varandinha com vistas para a Praça da República e a "Traje" é a que tem menos vista (vê-se um pouco a praça). Os quartos têm os mesmos nomes das suítes.



Suíte Luíza – foto do site do hotel



Suíte Praça – foto do site do hotel



Suíte Praça – foto do site do hotel

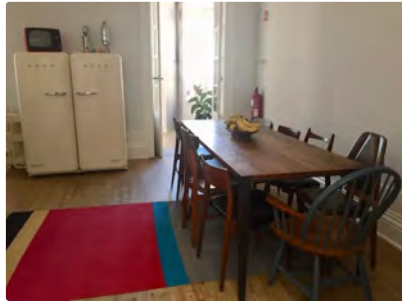
[3- A Cozinha e Espaços para Comer](#)

A cozinha ampla, bem equipada e moderna, pode ser usada por todos e até o café da manhã além de self-service, é você quem "bota a mão na massa". Você faz seu suco, ovos, etc. (o hotel disponibiliza frutas, pães, café, tudo para um bom "pequeno almoço", mas você que tem que fazer). Pode também comprar e guardar alguma fruta na geladeira ou qualquer alimento para seu consumo e pode cozinhar quando queira. Mas o conceito é: depois que usou, limpou! Essa é a regra como se você estivesse na própria casa (risos).

Você pode tomar fazer as refeições na cozinha (tem uma boa mesa) ou até levar sua comidinha para deliciá-la, apreciando a vista, nas salas que tem mesinhas junto às janelas.



Cozinha



Mesa na Cozinha/Sala de refeições



Cozinha

4- Espaços comuns

Tem ainda outros cômodos comuns à todos, como uma sala bem acolhedora onde você pode bater papo, escutar discos de vinil (tem uma coleção incrível dos donos) e ainda tomar um vinho olhando para a praça e passantes! Uma maravilha!



Das janelas da sala de estar, onde podemos conversar, tomar um vinho, ouvir uma boa música...



Saúde!



Sala de Estar – foto do site do hotel

E tem ainda uma piscina, que não fica no mesmo prédio mas que pertence ao hotel, numa outra área com jardins (cerca de 100 metros do hotel). O difícil será usá-la com o clima que impera por lá. Mas, no nosso caso, ainda estávamos no mês de junho e quem sabe agosto é melhor? Ou porque estamos acostumados ao clima nordestino brasileiro (risos)? *By the way*, haviam uns ingleses que eram "habituees" da piscina. Então, depende, não é? Além do mais não era nosso objetivo banhos de piscina nessa viagem (risos).



Jardim e piscina

Ah, faltou dizer que no térreo ainda tem uma galeria de arte bacana dos proprietários., onde acontecem exposições de artistas locais, principalmente.



Exposição "Amor Cruzado" na Galeria de Artes do D. Emília

*Exposição da 1ª edição de "Amor cruzado", projeto onde a ancestral tradição Minhota dos lenços dos namorados foi revisitada por artistas contemporâneos em residência com bordadeiras de várias gerações.

5- E quem são os proprietários?

Nuno Freitas é arquiteto e Rute Esteves é *performer* e educadora. Com esse perfil fizeram da Casa de hóspedes uma casa aconchegante e charmosinha. Eles mesmos são responsáveis pela decoração e restauro da casa e pela criação de novas peças de mobiliário.

Ah, e quem é Dona Emília? Não é por acaso que Nuno, o neto da Dona Emília, deu o nome dela ao seu hotel charmoso, homenageando assim sua avó, uma grande mulher nascida na região. No [site do hotel](#) tem um belo perfil da D. Emília!

E se você quiser dicas quentes da cidade e arredores, ninguém melhor que eles para lhe indicarem cantinhos legais!

Com toda esse charme e "diferença" você ainda tem dúvida em se hospedar por lá?



Obs. Post não patrocinado. Nos hospedamos por nossa conta.

5 (100%) 1 vote

Compartilhe isso:



Curtir isso:

Carregando...

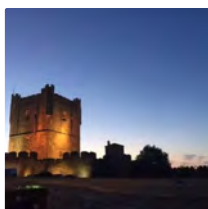
Categorias

Tags

Hotéis

Artigos relacionados

Autor



4 Trás-os-Montes: Bragança e Rio de Onor, uma cidade e uma aldeia trasmontanas!



5 Morgadio da Calçada: Era uma vez uma casa, um vinhedo... e um charmoso hotel!



6 Coimbra, Fátima e Tomar: De Passagem!



7 Portu: Alentejo, Montes e aldeias e

DEIXE UM COMENTÁRIO

